ATA DA 11ª SESS? ORDIN?IA, EM 18 DE ABRIL DE 2011.
PRESIDENTE: ILARIO HOFSTAETTER
1º SECRET?IO: VALDEMIR JOS?SONDA
VEREADORES PRESENTES ?SESS?: ADRIANO COTTICA, ALBENICE PINTO DE SOUZA, ELMIR PORT, ILARIO HOFSTAETTER, ITO DARI RANNOV, SERGIO SILVA MACIEL E VALDEMIR JOS?SONDA E GUIDO HERPICH e ?ALO FERNANDO FUMAGALI.

ATA Nº 018/2011

Aos dezoito dias do m? de abril do ano de dois mil e onze, ? dezoito horas e dois minutos, na sala de sess?s da C?ara Municipal de Marechal C?ndido Rondon, foi realizada a d?ima Sess? Ordin?ia. Os trabalhos foram abertos pelo Presidente e ap? a leitura do Edital de Convoca?o nº 18/2011, passou-se a discuss? e aprova?o da Ata da Sess? Ordin?ia de 11 de Abril de 2011, aprovada por unanimidade de votos. Ap?, o Primeiro Secret? io, que fez a leitura dos documentos constantes do pequeno expediente: Mensagem e Exposi?o de Motivos 020/2011 e 021/2011, do Executivo Municipal, encaminhando os Projetos de Lei n?eros 16 e 17/2011, sendo estes dois projetos baixados para as Comiss?s Permanentes de Justi? e Reda?o, e de Finan?s, Or?mento e Fiscaliza?o; Mensagem e Exposi?o de Motivos do Projeto de Lei 010/2011, de autoria do Vereador Ilario Hofstaetter, tendo sido baixado para as Comiss?s Permanentes de Justi? e Reda?o, Finan?s, Or?mento e Fiscaliza?o, e de Educa?o, Cultura, Sa?e, Bem Estar Social e Ecologia; Projeto de Resolu?o n?ero 02/2011, que altera o Or?mento da C?ara Municipal de Vereadores de Marechal C?ndido Rondon para o exerc?io financeiro de 2011, de autoria da Mesa Diretiva da C?ara Municipal, sendo baixado para as Comiss?s Permanentes de Justi? e Reda?o, e de Finan?s, Or?mento e Fiscaliza?o; Requerimentos de n?eros 059 a 061/2011; Indica?es de n?eros 145 a 151 e de 153 a 160/2011, tendo em vista que o Vereador Ito Dari Rannov solicitou a retirada da Indica?o 152/2011, de sua autoria, diante do fato de que apresentar? em momento oportuno, um Projeto de Lei sobre a referida mat?ia; e, correspond?cias diversas, oriundas do Minist?io da Sa?e, do Servi? Aut?omo de ?ua e Esgoto (SAAE), da Prefeitura Municipal de Marechal C?ndido Rondon, do Sindicomar, do Sinsemar e do Observat?io Social do Brasil em Marechal C?ndido Rondon. Em quest? de ordem, o Vereador Adriano Cottica disse que ?legislador, eleito pelo povo, mas que n? ir?prestar informa?es de sua atividade profissional ou pessoal, em fun?o de cobran?s do Observat?io Social. Em quest? de ordem, o Vereador Ito Dari Rannov solicitou que a Mesa Diretiva forne? ao Observat?io Social os endere? s eletr?icos de todos os Vereadores da C?ara Municipal, visando atendimento ao princ?io da economicidade, para que as correspond?cias que hoje s? impressas em papel, gerando grande volume e despesa, possam ser enviadas aos parlamentares atrav? de meio eletr?ico, por e-mail. Em quest? de ordem, o Vereador Sergio Maciel solicitou que seja dispensando o per?do do intervalo regimental. Por?, o Presidente n? acatou o pedindo, finalizando o Pequeno Expediente, e passando ao intervalo regimental de cinco minutos. Retomando os trabalhos, o Presidente passou a palavra ao Vereador Elmir Port, para utiliza?o da tribuna. Este iniciou seu pronunciamento tecendo coment?ios sobre o tr?sito rondonense; enalteceu a iniciativa do CREA e da Associa?o dos Engenheiros e Arquitetos, que apresentou sugest?s e solu?es para o tr?sito de Marechal C? dido Rondon; disse que este est?chegando ao seu caos; comentou a divulga?o de um editorial publicado no Jornal O Presente, lamentando a destrui?o de um projeto muito bom para o tr?sito local, de alguns anos atr?; afirmou que aquele projeto abrangia todas as necessidades, dando boas condi?es de trafegabilidade, especialmente nos pontos cr?icos; disse que tr?sito n? tem segredo, pois as regras s? universais; lembrou de outro fato ocorrido, tendo em vista que demorou dois anos e quatro meses para o Prefeito Moacir Froehlich solicitar o apoio e a interfer?cia do deputado estadual Elio Rusch na busca por recursos junto ao Governo do Estado; disse que ?preciso deixar de lado as ?picuinhas? pol?icas, para todos juntos lutarem pela libera?o de recursos para o Munic?io; j?com rela?o ao Observat?io Social, disse que d?toda a liberdade para o Presidente da C?ara enviar os dados pessoais deste Vereador, assim como de seus assessores; por outro lado, disse que ? contr?io ao aumento de impostos promovidos pela Municipalidade, dizendo que ?preciso fazer corre?es, mas sem excessos; disse que tamb? ?favor?el a implanta?o do Estatuto da Cidade em Marechal C?ndido Rondon, dando esta sugest? para o Executivo Municipal, j?que possibilitar?o aumento da arrecada?o. Em aparte, o Vereador Ito Dari Rannov afirmou que apresentar?um Projeto de Lei visando a municipaliza?o do tr?sito de Marechal C?ndido Rondon. Tamb? em aparte, o Vereador ?alo Fernando Fumagali citou um fato ocorrido no aeroporto municipal, onde acabou encontrando por acaso um funcion?io do Governo do Estado, que estava fazendo uma vistoria no local; disse que ?preciso fazer uma solicita?o para o Governo do Estado recuperar o aeroporto municipal. Na sequ?cia, o Vereador ?alo Fernando Fumagali fez uso da tribuna; iniciou seu

pronunciamento cumprimentando os presentes; lembrou da aprova?o da Indica?o 126, em sess?s passadas, que sugeria a compra de uma UTI neonatal, dizendo que a mesma ?muito necess?ia para o Munic?io, tendo em vista ter um caso emergencial e que carece deste equipamento; afirmou que um funcion?io do Estado foi demitido por participar da ind?tria pornogr?ica, na regi?, dizendo que se a ?moda pegar?, vai rolar cabe? no primeiro escal? do governo municipal de Marechal C?dido Rondon; citou a Emenda 15, dizendo que est? sendo iniciado um movimento muito forte pela emancipa?o de Porto Mendes, Margarida e S? Roque, dizendo que esta regi? tem todo o potencial para ser Munic?io; comentou que quando o Prefeito de Marechal C?dido Rondon deixar de atrapalhar, Porto Mendes ter?desenvolvido todo o seu potencial; fez um apelo para que os pais verifiquem se os seus filhos pratiquem ?bulling?, tendo em vista que tem not?ias desta pr?ica, inclusive pelo filho de um Vereador; afirmou que inclusive foi v?ima de ?bulling?; comentou sobre o problema do aumento do IPTU, lembrando que lan?u um movimento contr?io a iniciativa deste governo municipal; afirmou que a alega?o do Prefeito ?de que o valor dos im?eis subiu, e por isso foi aumentado o IPTU, questionando que a safra de inverno for frustrada, se haver?redu?o no pre? dos im?eis e tamb? do valor do IPTU; ainda, falou sobre o movimento lan?do: ?Reelei?o para Prefeito, nem pensar!?, dizendo que este Munic?io n? pode cair neste erro, e que quem n? fez nada em quatro anos, n? vai fazer em oito anos; afirmou que era aliado na elei?o do Prefeito, disse que na zero hora do dia primeiro de janeiro, lamentando que come? u o governo sem projeto, e que est?at?hoje est?atr? de projeto, ficando pintando buraco; lamentou que ser? gastos R$ 350 mil para a pintura de sinaliza?o, mas que esta est?sendo feita sem a devida recupera?o asf?tica; ainda sobre o aeroporto municipal, lembrou do preju?o sofrido pela Esquadrilha da Fuma?, onde uma turbina de um avi? tucano acabou estourando; por fim, citou o Requerimento 061/2011, que solicita provid?cias visando a constru?o de um novo pr?io para a Delegacia de Pol?ia Civil, sendo esta solicita?o assinada tamb? pelos Vereadores Sergio Maciel e Elmir Port. Ap?, o Vice-Presidente passou a Ordem do Dia: colocou em discuss? o Projeto de Lei 015/2011, do Executivo Municipal. Inscrito, o Vereador Valdemir Jos?Sonda disse que esta legisla?o ?bem vinda, onde a popula?o pode contribuir, participando das decis?s e da elabora?o do or?mento p?lico, pois o processo democr?ico precisa de maior participa?o popular. Em vota?o, foi aprovado por unanimidade. Ap?, colocou em discuss? o Projeto de Lei 08/2011, do Legislativo Municipal. Inscrito, o Vereador Albenice Pinto de Souza afirmou que esta Lei n? vem para beneficiar os clientes, mas sim os bancos, manifestando seu voto contr?io, pois afirmou ser uma ?atrocidade? ficar na fila de um banco, por um per?do maior que 20, 30 ou at?40 minutos. O Vereador ?alo Fernando Fumagali afirmou que pensa que a dificuldade no atendimento tem v?ias origens, mas que h?tamb? v?ias solu?es que podem ser tomadas; citou a possibilidade das empresas contratarem idosos como office boys, pois estes possuem atendimento preferencial. O Vereador Guido Herpich disse que n? ?contra o povo, ao apresentar esta Lei, pois a pr?ria Febrabam j?regulamentou a quest?, sendo o novo texto legal uma adequa?o a necessidade encontrada no dia-a-dia; disse que os bancos querem respeitar a Lei, modificando o tempo de espera em apenas cinco minutos. O Vereador Valdemir Jos?Sonda afirmou que o Sistema Banc?io Nacional tem suas peculiaridades, lamentando que o Estado do Paran?perdeu seu Banco, o Banco Banestado, que foi privatizado, durante o auge do neoliberalismo. Citou, ainda, a participa?o de agentes pol?icos que, que ocupam fun?es p?licas e lideran? em nosso munic?io, que contribu?am com a privatiza?o. Em segunda inscri?o, o Vereador ?alo Fernando Fumagali disse que apresentou a sugest? de se utilizar os aposentados como office boys, apenas para contribuir com a renda destes; afirmou que n? ir?se opor ao projeto dos vereadores, dizendo que este projeto ?in?uo. O Vereador Albenice Pinto de Souza disse que respeita a sugest? e o Projeto do Vereador Guido Herpich, mas acredita que existe ?ladroagem? da parte dos bancos, que pagam menos de um porcento em aplica?es, e dez por cento de juros no limite do cheque especial. O Vereador Valdemir Jos?Sonda disse que concorda, em partes, com a afirma?o do Vereador Albenice Pinto de Souza, quando este diz que os bancos poderiam investir mais em quantidade de profissionais para atendimento de seus clientes, lamentando esta ?voracidade? em obter lucros, pois, com o neoliberalismo, houve demiss? em massa, com substitui?o de gente por m?uinas. Ressaltando, que m?uina n? pensa, n? cobra, n? reivindica. J?o Vereador Guido Herpich explicou a diferen? entre os bancos, e os objetivos e possibilidades de capta?o de recursos, dizendo que as pessoas podem emprestar recursos somente para investimentos, nunca para pagamentos utilizando o cheque especial. Finalizada as discuss?s, o Presidente colocou o referido Projeto em vota?o, sendo aprovado pela maioria dos Vereadores e recebendo o voto contr?io do Vereador Albenice Pinto de Souza. Ap?, colocou em vota?o os Requerimentos de n?eros 059 a 061/2011, sendo aprovadas por unanimidade; tamb? colocou em discuss? as Indica?es de n?eros 145 a 151 e 153 a 160/2011, sendo aprovadas por unanimidade. Nas comunica?es parlamentares, o Vereador ?alo Fernando Fumagali disse que o homem p?lico deve ter toda a sua vida ?disposi?o de qualquer ?g? ou pessoa, n? devendo ter nada a esconder; disse que j?foi acusado injustamente, mas que n? tem d?ida de que todos os processos contr?ios a sua pessoa ser? julgados improcedentes; quanto ao Observat?io Social, afirmou que este ?um corpo de volunt?ios, dizendo que n? tem nenhum v?culo ou parentesco com nenhum de seus membros; ressaltou a experi?cia do Observat?io Social

no Brasil, e a necessidade do mesmo para o Munic?io; disse que seus processos est? na internet, e que quem quer, pode acompanh?los, pois ir? todos para o arquivo. Nada mais havendo, o Presidente cumprimentou os presentes que permaneceram at?o final desta sess?, encerrando os trabalhos ? dezenove horas e cinq?nta minutos, sendo lavrada ata pelo Oficial Legislativo Lu? Carlos Diesel, que ap? lida e achada conforme, ser? assinada pelos Senhores Presidente e 1 ª Secret?io.

ILARIO HOFSTAETTER **VALDEMIR JOS?SONDA**

Presidente **1 ª Secret?io**